



**TRABALHOS CIENTÍFICOS**  
**EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL**

## Anatomia histórica de um instrumento musical da tradição açoriana (Rabeca) no litoral de Santa Catarina

Fábio Júnior de Sousa<sup>1,3</sup>; João Carlos de Melo Ferreira Júnior<sup>2</sup>

**Introdução:** O uso da madeira na produção do patrimônio cultural pode ajudar a entender relações entre sociedades e recursos florestais, desvelando o conhecimento tradicional associado à biodiversidade num dado contexto histórico. A carpintaria de instrumentos musicais é um testemunho disso, pois faz parte da esfera das relações sociais e simbólicas das culturas humanas. A rabeca é um instrumento de madeira trazido para o Brasil no século XVI pelos imigrantes açorianos e que se assemelha ao violino, porém, até o tempo presente é construído de forma artesanal. **Objetivo:** Investigar, por meio da anatomia histórica, o uso cultural da madeira empregada na carpintaria tradicional da rabeca, como testemunho dos saberes-fazeres trazidos pelos imigrantes açorianos que se instalaram no litoral catarinense. **Metodologia:** Foram selecionadas regiões onde ainda há a presença das tradições açorianas ligadas à rabeca e, por conseguinte, o mapeamento dos mestres carpinteiros (rabequeiros) para a realização de entrevistas, onde houve coletas amostras de madeira dos principais componentes de cinco rabecas. As coletas foram realizadas com auxílio de bisturi em local que não compromettesse a qualidade sonora e a estética do instrumento. Protocolos de anatomia da madeira foram usados no preparo, descrição e identificação das amostras. E com as amostras, adotou-se a classificação de densidade da madeira como: baixa < 0,550 g/cm<sup>3</sup>, média de 0,551 a 0,720 g/cm<sup>3</sup> e alta > 0,721 g/cm<sup>3</sup>. **Resultados:** Há certa diversidade de espécies empregadas na carpintaria das rabecas, mas todas com ocorrência na Floresta Atlântica. As madeiras de alta e média densidades identificadas foram: *Casearia sylvestris* Sw. (Salicaceae), *Guarea guidonia* (L.) Sleumer (Meliaceae), *Manilkara* sp. (Sapotaceae), *Ocotea* sp. (Lauraceae). Já as de baixa densidade são: *Cedrela fissilis* Vell. (Meliaceae), *Ficus* sp. (Moraceae) e *Simarouba versicolor* A.St.-Hil. (Simaroubaceae). Observou-se a preferência por madeiras de alta e média densidades em peças como braço e estandarte, conferindo-lhes resistência onde há tensão da força, causada pelas cordas de aço; enquanto as madeiras de baixa densidade foram utilizadas com mais frequência no corpo do instrumento, dando-lhe leveza. **Conclusão:** A seleção de diferentes espécies florestais revela saberes que mesclam tecnologia da madeira e propriedades sonoras do instrumento. A rabeca é um patrimônio cultural catarinense que, pela ruptura na transmissão do conhecimento decorrente da avançada idade ou falecimento dos antigos mestres carpinteiros, corre o risco de desaparecer. Espera-se que este estudo possa contribuir com ações afirmativas ligadas ao registro biocultural da rabeca e sua tradição como instrumento artesanal.

**Palavra-chave:** Anatomia histórica, Floresta Atlântica, Madeiras históricas, Patrimônio cultural, Rabeca.

<sup>1</sup> Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC.

<sup>3</sup> E-mail imafabio2@gmail.com